



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 9ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 13 de março de 2017, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 37/2017; Ofício Gab. 59/2017, do vereador Fernando Hallberg, solicitando a retirada do Projeto de lei nº 30/2017; Ofício nº 27/2017, do vereador Alécio Espínola, solicitando a retirada do Projeto de lei nº 32/2017; Parecer nº 4 favorável da Comissão de Economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 29/2017; Parecer nº 29 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 29/2017; Parecer nº 32 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de Resolução nº 2/2017; Parecer nº 2 favorável da Comissão de Segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 13/2017; Parecer nº 2 favorável da Comissão de Agricultura e defesa do meio ambiente ao Projeto de lei nº 13/2017; Parecer nº 13 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 13/2017; Parecer nº 9 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 13/2017; Parecer nº 1 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 13/2017; Ofício nº 001/2017, do PSL, informando que a partir dessa data, a liderança da bancada de partido será do vereador Sidnei Mazutti; Comunicado nº M011652/2017, do FNDE, informando sobre a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do mesmo. Inscritos para falar no grande expediente os vereadores Carlinhos Oliveira, Mazutti, Alécio Espínola, Olavo Santos e Misael Junior. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Antes de iniciarmos a ordem do dia, eu queria deixar registrado nos anais desta Casa a nossa tristeza por dois vereadores que tiveram perdas em seus suas famílias na semana passada que é o vereador Jorge Bocasanta que perdeu na quinta-feira a sua irmã Leonilda Maria Bocasanta e na sexta-feira o vereador Olavo dos Santos que perdeu o seu pai Orlando Balduino dos Santos. Deixar registrada a nossa tristeza. Proponho aos demais vereadores um minuto de silêncio em homenagem aos familiares. Passamos para a ordem do dia. Temos as atas da 7ª e 8ª sessões ordinárias realizadas dias 06 e 07 de março de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em primeira discussão o Projeto de lei nº 29/2017 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com agência do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Fomento do Paraná SA e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Essa é uma alteração de crédito muito importante para cidade de Cascavel como um todo. Essa gestão já inicia preocupada com o término dessa obra, por isso, nessa manhã, vamos ter a oportunidade de votar favoravelmente a termos este empréstimo para o término e construção desse terminal tão importante pra região oeste e por que não, para o estado do Paraná. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nós, como Comissão de Finanças, analisamos o projeto e vimos a necessidade desse recurso para que essa obra seja concluída ou pelo menos avance para que possa o recurso total de 20 milhões... no momento está sendo solicitado 8 milhões. Qual era a principal dúvida na nossa comissão? A questão do prazo que é de 8 anos com a carência de um ano para pagar e também qual é o juro que vai ser cobrado do município, juro de 6,5% ao ano, é um juro barato. Então, diante da importância da obra, nós da comissão, votamos favoráveis a esse projeto. É uma necessidade para que nossos empresários possam chegar a Cascavel, trazer o desenvolvimento, os industriais também. Diante da falta de emprego, precisamos viabilizar o acesso desses empresários que vêm a Cascavel, que vêm ver como é a cidade de Cascavel e poder implantar as suas empresas aqui, gerarem empregos. Então, o aeroporto de Cascavel precisa da conclusão dessa obra o mais rápido possível. Cascavel merece que seja instalada, que seja construída, que seja terminada essa importante obra para Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vou falar do aditivo, mas de outras coisas aqui também. Os roubos que acontecem no Rio de Janeiro, tudo é através dos aditivos. Essa lei 8.666 das licitações deveria o seguinte: não existirem mais aditivos. Ali está o roubo. O cara vai pegar a obra inteira e vai terminar a obra inteira. Se não conseguir, ele que deixe a obra, a Prefeitura teria que pagar só os metros feitos e teria nova licitação. O PDI, por exemplo, quanto já de aditivo? Não digo que são ladrões, mas quando tem uma empresa séria que quer fazer uma obra e essa obra só poderá ser feita a custo de 10 milhões, vêm os ladrões picaretas e dizem que vão fazer por 8, daí vão pedindo aditivo e vão terminar a obra custando 15 milhões. Ao invés de sair 10 sai por 15 e ainda fica mal feita. Os roubos que acontecem no serviço público são essas parcerias público-privadas, isso sem dúvida. Em Itapejara do Oeste, quem fazia os colégios eram os servidores do município. Por que um município tão grande como o nosso não tem uma equipe pra fazer as reformas das escolas, dos postos de saúde e construir eles do jeito que deve ser feito, de boa qualidade? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Só pra contribuir, eu que faço parte da Comissão de finanças, estivemos juntamente com o vereador Serginho Ribeiro, vereador Mazutti analisando este projeto e o que me deixa preocupado e acho que é muito importante pra cidade de Cascavel que acabe essa novela do aeroporto. Mas já que o projeto dele é de 20 milhões, por que não faz esse empréstimo de 20 milhões? A capacidade de endividamento do município é de mais de 60 milhões. Daqui a pouco vai passar por aqui novamente mais um pedido para que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esse projeto do aeroporto se conclua. Mas é necessário, sou favorável a este empréstimo até porque Cascavel cresce muito e precisa de um aeroporto decente. - Vereador Bocasanta: No mandato passado o Luiz Frare exaltou a tal de Onça. Onde está a Onça? Morreu e morreu junto com a obra do aeroporto. Tinha que fazer uma lei que não poderia ter mais aditivo em qualquer obra do município de Cascavel, pra eliminar os picaretas. E quem tem uma construtora tem que ganhar no mínimo 10% pra manter a construtora, tem que ter um lucro. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Juntamente com o vereador Jaime Vasatta, Mazutti, analisamos este financiamento e concordamos pra esse avanço dessa construção do estacionamento pra aeronaves, a construção de estacionamento no aeroporto e duplicação de via de acesso ao aeroporto. Concordo com o Bocasanta, não dá pra ficar levando de qualquer jeito. Vemos tantas obras inacabadas, um descrédito político levando com a barriga de qualquer forma. Falou em financiamento, alguém vai pagar essa conta, o povo vai pagar. O aeroporto se tornou uma novela faz anos, tantas obras que não foram pra frente, não foram levadas a sério e estamos pra fazer o melhor. Liberar uma verba dessas, mas quem ganhar, vamos cobrar. Passou da hora de levar a sério. Não dá pra deixar qualquer empresa que venha, ganha a licitação e depois dá o maior *migué* e diz: "Infelizmente não deu pra concluir a obra". Vamos fiscalizar de forma séria do a quem doar. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Já tivemos quantos milhões investidos neste aeroporto? Fiz uma pesquisa pública, com esses 20 milhões, agora esses 8 nós teremos novos voos em Cascavel? Nós teremos efetividade? Adianta ficar gastando dinheiro em cima de uma obra que nunca tem fim? Vou aprovar esse empréstimo porque tem que concluir essa obra e vou fiscalizar ferrenhamente o investimento disso, cada licitação que vai acontecer e cada execução, inclusive até o nível da camada asfáltica. Porém, nós vamos realmente ter efetividade? Eu lembro que antigamente foi-se anunciado, colocou-se até outdoor na cidade dizendo que Cascavel recebeu 7 ou 11 milhões do deputado estadual André Bueno, se não me engano, e que veio para Cascavel e esse dinheiro foi investido. Parece que Cascavel é a cidade das obras inacabadas. Quanto de dinheiro público ainda vai se investir? Porque conforme falou o vereador Jaime aqui, então se já invista o necessário para se concluir porque o que não dá é a cada ano se pegar mais dinheiro emprestado ou precisarmos de mais dinheiro para que a obra nunca acabe e a gente nunca tenha novos voos, aeronaves grandes, a gente sempre depender de Foz do Iguaçu, daqui uns dias Toledo vai ter um aeroporto decente e Cascavel ainda estará fazendo empréstimo para reforma. Então, até quando isso vai permanecer? A pergunta é: com esse empréstimo vamos resolver o problema do aeroporto? Criar ferramenta pra aeroporto baixar com baixa visibilidade? Eu não vejo problema em autorizar um empréstimo, vejo problema em autorizar um empréstimo para que daqui a um ano a gente tenha que autorizar mais empréstimo para mais uma reforma. Enfim, nós vamos concluir o aeroporto com esse empréstimo? Que efetividade nós teremos? Qual o retorno disso para a cidade? Então, esses são os



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questionamentos com relação a esse empréstimo que nós temos que fiscalizar daqui pra frente. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero dar os parabéns ao presidente da Cettrans e ao prefeito Paranhos que lá no Show Rural, preocupados com esse aeroporto, eles já conversaram sobre viabilizar esse recurso pra terminar o aeroporto. Posso falar com segurança porque sempre estou presente ali no aeroporto, ali é meu caminho de roça e eu vejo a dificuldade das pessoas que querem vir de fora para Cascavel, chega ali o avião não pode descer e tem que ser remetido o voo para Foz do Iguaçu. Você vem de São Paulo aí você não desce em Cascavel, vai descer lá em Foz do Iguaçu. Você gasta mais tempo de Foz do Iguaçu a Cascavel do que São Paulo a Cascavel. E com esse recurso vai se arrumar a questão do estacionamento ali das aeronaves, vai tirar aqueles andares dali para que possa o avião descer com os aparelhos no dia que não dá para descer com o voo visual. Então, o prefeito está de parabéns, nós vamos terminar essa obra que foi iniciada e não foi acabada. Não foi acabada antes, mas agora vai ser porque tem um gestor que tem um compromisso com nosso município, com nossa região. Você pode ficar tranquilo, vereador Fernando, porque junto com você nós vamos lá fiscalizar porque essa é a nossa função. Se nós não fizermos isso, nós não estamos aqui dizendo para quê viemos. Com certeza vai ser bem aplicado o recurso, a obra vai ser feita e a comunidade cascavelense, a região oeste vai agradecer porque o aeroporto é muito importante para Cascavel e eu peço um voto favorável de todos os nobres. Muito obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Bocasanta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Misael Junior, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara, Fernando Hallberg, Mazutti, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Pedro Sampaio, Jaime Vasatta, Policial Madril) (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum Contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 29/2017. Passamos para primeira discussão do projeto de lei nº 13/2017 que dispõe sobre o código de posturas do município de Cascavel e dá outras providências, também de autoria do Executivo municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vou votar favorável ao projeto, mas quero colocar aqui das queixas que têm de vários estabelecimentos principalmente na saúde de Cascavel porque a vigência sanitária tem 2 pesos e 2 medidas. Quando é um serviço privado tem que ser no rigor da lei e quando é no serviço público é amigo da lei. Um exemplo é nosso consultório onde atendemos 4, 5 pessoas, a gente só tem 1 banheiro que ocupa 2, 3 vezes por dia e eles querem 2 banheiros, não sei o que... Um outro consultório o médico estava querendo fechar por causa das exigências. No posto de saúde do Cancelli, Los Angeles nem chão tem, buraco no chão, nem banheiro tem e lá eles não vão. O exemplo tem que ser de casa. Se serve pra o serviço público tem que servir pra o serviço privado. Depois daquele acidente em Santa Maria estão rígidos, deve ser por isso, mas eles têm que ver quantas pessoas terá lá dentro. A lei tem que ser mais justa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque muitos bares que o botijão fica do lado de fora eles pedem 1001 exigências, senão não dão parecer. A boate Kiss em Santa Maria era uma coisa do outro mundo, não tinha nada. Então, eu gostaria que tivesse uma lei mais humana, mais honesta e mais séria. Tem coisas tipo acessibilidade, tem que ser cobrado, mas tem coisas que se cobra só no papel porque na realidade o tempo está dificultando mais e aumentando o desemprego. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: A Comissão de Agricultura e defesa do meio ambiente também teve essa preocupação, tanto é que pedimos um adiamento pra colocar em pauta esse projeto porque queríamos discutir com o Executivo essas 2 questões tanto da Vigência Sanitária tanto dos Bombeiros pra que pudéssemos ter a garantia do Executivo de que nós teríamos um planejamento melhor nessas duas questões e assim foi. Eu, vereador Mauro, Vereador Josué de Souza estivemos conversando pra que tivéssemos uma proposta do governo municipal em poder ajudar os nossos empresários e microempresários da região e não apenas em prejudicá-los, porque a gente já visitou alguns lugares onde a gente viu que o empresário teve que fechar as portas por causa da exigência da Vigilância Sanitária ou do Bombeiro que era maior do que o lucro que ele poderia ter no ano todo, ele acabou fechando e acabando as vagas de emprego ali, e essa é uma das nossas reivindicações também e acreditamos que nesse momento agora vamos ser atendidos. - Vereador Bocasanta: Então, primeiro o serviço público, o exemplo vem de casa. Não adianta jogar o lixo embaixo do tapete e falar mal do vizinho que joga o lixo do lado de fora da casa. Então, Cascavel precisa primeiro fazer a sua parte dentro do serviço público, depois cumprir as exigências do serviço Privado. Era isso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Aqui no artigo 48 fala: *É expressamente proibido qualquer pessoa maltratar e praticar atos de crueldade contra animais* e nós temos recebido algumas reclamações, até eu não sei, desculpe a sinceridade, eu não sei qual que é o órgão que possa fiscalizar animais transportando mercadoria, transportando reciclável em Cascavel de forma cruel, muitas vezes machucado, e as pessoas têm me abordado para que a gente possa intervir e possa protegê-los. Além deles não serem bem tratados com alimentos, muitas vezes magros e com chicote e tudo mais, fazendo o trabalho deles de forma muito cruel. Então, nesse sentido eu gostaria de ver qual é fiscalização aplicada no sentido de protegê-los, tudo bem que eles possam fazer o trabalho, mas que façam o trabalho, a coleta do reciclável utilizando o animal, mas que eles não maltratem os animais, que eles possam fazer de maneira que não venha a feri-los. Nesse sentido eu vejo uma necessidade de uma fiscalização melhor para proteção desses animais de carga em Cascavel. Obrigado. – Presidente: Essa é uma questão que nos preocupa também, protocolei nesta Casa um projeto de lei proibindo a tração animal para trabalho de carga, mas reconhecendo toda a questão social envolvida com essa causa, estamos através do deputado Fernando Giacobbo, buscando uma parceria com a Itaipu Binacional para que ela auxilie o município de Cascavel no sentido de darmos uma alternativa a essas pessoas que necessitam desses animais para o seu trabalho, mas já está protocolado nesta Casa um projeto de lei simplesmente proibindo essa tração



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

animal porque vivendo numa grande cidade como vivemos não é mais adequado. Só que reconhecendo a questão social envolvida nessas famílias nós estamos, antes de fazer de fato a aprovação dessa lei, tornando proibida essa tração animal para a questão de transporte de cargas, nós estamos buscando essa parceria através da Itaipu Binacional usando a força política do deputado Fernando Giacobbo, e acredito que nas próximas semanas teremos novidades sobre esse assunto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns Gugu Bueno e Fernando Giacobbo Deputado com esse projeto que acho super importante, está funcionando super bem, funcionou pelo menos pelo que ficamos sabendo, em Foz do Iguaçu. Esse projeto aí da causa animal, dos cavalos de carga, nós entendemos realmente que é uma causa muito importante e como você bem disse é importante também esse cidadão que trabalha bastante juntamente com sua família para fazer o sustento da casa, mas tem que se levar em consideração que essa causa é de todos. Então, nós temos que literalmente dar uma assistência às famílias, mas também preservar esses animais que são literalmente maltratados, não todas as pessoas acabam maltratando, mas tem um caso ou outro que nós presenciamos, a comunidade de Cascavel presencia e fica uma indignação enorme. E outra situação também que nós temos que fazer urgentemente é a castração animal que já temos aí a parte positiva do Executivo, logo vamos anunciar 2000 castrações que estão chegando pra atender as ONGs, as famílias de baixa renda. Não tenho dúvida que cada vereador, que cada cidadão em Cascavel está preocupado com essa causa, mas não podemos mais demorar, prorrogar, temos que dar uma solução imediata, castração é o caminho. Vai minimizando o problema, vai diminuir, temos que diminuir, essa é outra situação que nós temos que abraçar de uma maneira intensa porque não é só uma situação de saúde pública, mas é um dever nosso. Tem pessoas que, infelizmente, maltratam os animais e tem que começar de berço. Temos que nos preocupar com as crianças porque na verdade são as atitudes da família, se já maltratam um cão essa criança vai crescer num ambiente de maldade e crueldade. Temos que trabalhar com seriedade nessa luta da causa animal. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Lembrando, vereador Serginho, nós protocolamos uma indicação ao Prefeito Municipal para criação do departamento do bem-estar animal e do conselho do bem-estar animal e a gente tem visto que nos municípios onde isso tem acontecido tem se fiscalizado mais, melhorou bastante essa questão não só dos cães e dos gatos, mas também na questão dos cavalos. É o ambiente onde se permite a participação popular nessa discussão onde se analisa de fato qual é o problema na cidade e aonde tem as melhores soluções. Então, já fica aqui também aos nossos vereadores Alécio e Josué, que verifiquem essa situação já que são líder e vice-líder da base, se a gente vai ter essa criação desse departamento, desse conselho em breve em Cascavel para que a gente consiga discutir mais amplamente sobre esse problema. Obrigado. – Presidente: É bom lembrar que temos em Cascavel hoje uma das legislações mais modernas no que diz respeito à política pública a questão dos animais aprovada por essa Casa, de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autoria deste vereador e de mais alguns vereadores da última legislatura. Precisamos efetivamente é da aplicação dessa lei. Infelizmente, no ano passado o Poder Executivo acabou destinando cerca de 250 mil reais pra fazer as castrações, mas a licitação deu problema, deu deserta, não foi possível efetivar a contratação da clínica veterinária e a gente espera que de fato este novo governo consiga implantar essa política da castração de animais em especial das famílias de baixa renda e das ONGs nas próximas semanas, mas essa Casa fez sua parte criando uma das legislações mais modernas que há neste país na questão de políticas públicas pra animais. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 13/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores em primeira votação. Passamos pra o Projeto de Resolução nº 2/2017 que autoriza a baixa de bens patrimoniais permanentes na Câmara Municipal de Cascavel, na forma que especifica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de Resolução aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Carlinhos Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Carlinhos Oliveira: Hoje uso da Tribuna para fazer um agradecimento especial a todos os deputados de Cascavel: deputado federal Evandro Romano e o deputado estadual Adelino Ribeiro que prontamente atenderam e deram a resposta rápida a dois requerimentos que passaram por essa Casa de leis. O requerimento 58 que é de minha autoria solicitando ao deputado federal emenda parlamentar para construção da nova unidade básica de saúde do Jardim Los Angeles que no último sábado lá na nossa comunidade o deputado confirmou essa emenda parlamentar de R\$ 1.040.000,00 para construção dessa nova unidade que vem para atender uma necessidade muito grande daquela comunidade. Juntamente com essa emenda parlamentar, temos o requerimento nº 58 também de nossa autoria, juntamente ao deputado estadual Adelino Ribeiro que prontamente se comprometeu com R\$ 25.000,00 para mobilizar e equipar essa nova unidade de saúde quando ela estiver pronta. Também queremos agradecer o secretário de saúde e o prefeito Paranhos que garantiu que os projetos estarão prontos no prazo de 3 meses e também garantiu a licitação desse projeto e dessa obra até o final do ano. Ainda agradecendo outro requerimento, o requerimento nº 21 de autoria do vereador Mazutti juntamente com a minha pessoa solicitando ao deputado estadual Adelino Ribeiro verbas para construção de uma unidade básica de saúde no Jardim Morumbi de onde prontamente nesse sábado, o Adelino apresentou a emenda, já foi apresentada também nessa Casa de leis até numa reunião com todos os vereadores presentes, R\$ 800.000,00 pra construção dessa nova unidade. Fica nosso registro, nosso agradecimento. Essas comunidades são comunidades carentes e com uma carência muito grande. O médico não tem nem banheiro para ele utilizar, principalmente na unidade básica de saúde do Los Angeles, que a última intervenção do poder público lá nessa unidade foi em 1998. São quase 20 anos sem uma ação efetiva do Governo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Municipal em estar cuidando dessa unidade de saúde. Quando ela foi criada foi inaugurada para atender em torno de 2000 pessoas. Hoje ela atende quase 20 mil pessoas com capacidade acima do normal, não consegue mais, com a estrutura que está lá, atender de forma digna todas as pessoas que procuram essa unidade. Então, aqui fica o nosso agradecimento ao deputado estadual Adelino Ribeiro, ao deputado federal Evandro Roman e ao prefeito pela sensibilidade em atender requerimentos e esses pedidos para essas comunidades. Nosso muito obrigado, era isso que nós teremos para hoje. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Queremos primeiramente agradecer os vereadores Valdecir Alcântara e o Rômulo Quintino por nos indicarem para sermos representantes dessa Casa para na bancada do PSL. Temos essa responsabilidade e queremos da melhor forma possível fazer essa representatividade aqui do PSL, partido que nós escolhemos para lutar e para desenvolver nosso trabalho como vereador de Cascavel. Muito obrigado. Gostaria de registrar meus sentimentos aí ao Olavo e ao Bocasanta pela perda dos seus entes queridos. Gostaria também de agradecer o deputado Adelino Ribeiro pela emenda para recapeamento asfáltico do bairro Morumbi onde ele destinou R\$ 700.000,00, fazer agradecimento em público para a gente possa atender a nossa população que há muitos anos espera para que essa bem feitoria seja realizada. Na prefeitura consta lá como pavimentadas as ruas, mas na verdade são pedras irregulares que a população não aguenta mais esta pavimentação. Precisamos que seja feito o recapeamento asfáltico. No último dia 10, sexta-feira, houve a posse da nova diretoria do Sincovel, Sindicato dos contabilistas de Cascavel onde eu era presidente e passei o bastão para o contador Juarez Pain e também seu vice Jeferson Bonfim. Nesta oportunidade tivemos a honra com a presença do nosso prefeito Paranhos que se fez presente com a sua participação onde houve a assinatura de um anteprojeto da criação do conselho do contribuinte e é uma reivindicação antiga da nossa sociedade onde nós não tínhamos essa abertura da criação do Conselho do contribuinte. Então, tivemos a satisfação da presença do nosso prefeito e instituiu esse anteprojeto. O que vem a ser o conselho do contribuinte? Qual é a importância do Conselho? Muitas vezes a empresa é notificada, é autuada e o fiscal aplica uma multa e não tem quem defenda o contribuinte, não tem quem defenda a empresa. Vai pra o judiciário da Prefeitura, não tem quem defenda, então muitas vezes cai no fórum para que a empresa possa se defender juridicamente. Muitas vezes a empresa acaba ganhando trazendo ônus para a prefeitura porque daí a prefeitura tem que arcar com as custas. Então, o conselho contribuinte deverá ser composto por pelo menos dois membros da Secretaria de Finanças, dois membros da Secretaria de assuntos jurídicos da Prefeitura, um membro indicado pelo Sincovel ou CRC, Conselho Regional de Contabilidade, um membro da Associação Comercial e Industrial de Cascavel, ACIC, um membro da AMIC e o presidente e vice-presidente deve ser indicado pelo chefe do Poder Executivo. Então, é de grande importância que esse conselho seja instituído e que possamos defender os interesses do cidadão, defender os interesses das empresas com esse conselho onde vão ser analisadas as propostas e dessa forma fazer com que muitas multas sejam



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resolvidas antes de ir para a Justiça. Na presente posse do Sincovel também se fizeram presentes os deputados Evandro Roman, Deputado Padovani, Deputado estadual Adelino Ribeiro, autoridades contábeis do Paraná, fazendo com que essa posse fosse bem representada politicamente. Então, mostramos aí nosso contentamento com o resultado da vinda. Há muitos anos não tenho presenciado a presença de um prefeito na posse do Sincovel. Quero cumprimentar o Juarez Paim, desejar boa sorte para ele, para o seu vice e toda a diretoria do Sincovel. Era isso o que eu tinha. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Alcécio Espínola. - Vereador Alcécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Quero neste momento fazer minhas as palavras da senhora Maria Inês Vieira Ribeiro, Presidente da Conferência dos religiosos do Brasil. Eu faço com o coração entristecido porque mais uma vez os interesses de poucos estão se sobressaindo aos direitos de muitos, especialmente das crianças, dos jovens e dos pobres vulneráveis. Literalmente querem tirar as migalhas que são concedidas pela sociedade brasileira a essas pessoas mais pobres. Pessoas com passado muito duvidoso, pessoas com passado não muito transparente se sentem no direito de legislar e impor suas ideias valendo-se de cargo para triturar os interesses dos mais fracos. Nós devemos, e aqui peço aos senhores muita atenção, devemos aguçar o nosso senso crítico para não permitir que essas posições assumidas por alguns parlamentares ou por blocos de setores econômicos, venham se sobrepor ao direito dos pobres. Sabemos que nos próximos dias será discutida e votada no Congresso Nacional a reforma da Previdência. O Governo Federal busca alterar a Constituição Federal por meio de uma proposta de emenda à Constituição, a chamada PEC 287 de 2016 que além de outros absurdos traz no seu bojo, no bojo desta reforma, prestem atenção, a intenção de distinguir, de eliminar filantrópicas, as entidades filantrópicas que fazem caridades a isenção de alguns tributos. Essa isenção irá provocar consequências desastrosas. O relator da proposta tem se pronunciado categoricamente contra a desoneração fiscal em favor de alguns setores da sociedade em especial das instituições filantrópicas. Ele deve nunca ter precisado ou não conhece como funciona as filantrópicas do Brasil, não deve ter visitado nenhuma delas. Ele chegou ao ponto de apelar pra difamação pública dizendo palavras como “pilantropia” e pouca vergonha. O cronograma da tramitação desta matéria no Congresso Nacional nós sabemos que é extremamente rápido, principalmente porque esse governo que aí está está atropelando tudo com sua base. É um rolo compressor e nós não podemos nos calar. Pra eles o que importa é arrecadar impostos. Precisamos das nossas lideranças, precisamos que os colaboradores que são atendidos pelas filantrópicas, universidades, hospitais, centros de atendimento, precisamos juntos com eles nos mobilizar, solicitar aos nossos deputados pelo menos àqueles que são da região de Cascavel que votem contra esta atrocidade. Apenas 3% do arrecadamento da Previdência é isenção das filantrópicas e elas trazem um retorno de 1 para 5,92, ou seja, pra cada um real que é isenta uma filantrópica ela dá um retorno para a sociedade brasileira em torno de R\$ 6,00. E se eles tirarem essa intenção, o poder



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

público vai ter que arcar com estas atividades, com essas ações que as filantrópicas fazem. Já não conseguem atender a demanda que sobra para eles, para o governo brasileiro neste momento, vão tirar a isenção, o governo vai ter que gastar 6 vezes mais do que gasta para atender a população. Eles acham que estão certos. Estaremos encaminhando amanhã, e aqui faço um convite a todos os vereadores para que juntos possamos assinar uma Moção, pedindo que os deputados federais de Cascavel se manifestem, mas que tenham a coragem todos de votarem contra isso porque senão, a partir deste momento eu tenho certeza, estarão fazendo com que a justiça vindoura, aquela que eu falei na Tribuna passada se manifeste nas próximas eleições. Obrigado.

– Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e quarenta e um minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário